

1 Abril 2021 – Quinta-feira Santa - Um prólogo de amor insano



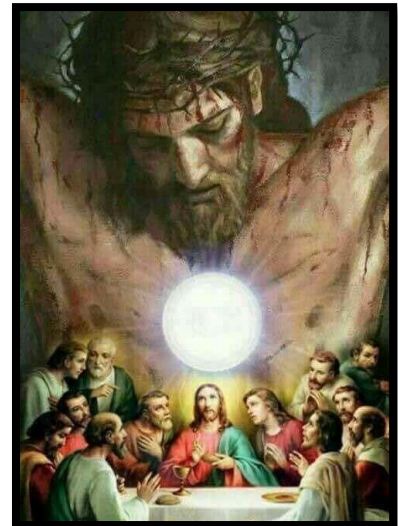
"O amor só é verdadeiro se penetrar nas entranhas". Hoje entramos no Tríduo Pascal ao celebrarmos o mistério central da nossa fé, "a paixão, morte e ressurreição do Senhor". Hoje é o prólogo do amor, que encontra o seu clímax na cruz do Calvário e na presença constante e ressuscitada do Senhor neste mundo. A liturgia de hoje ilumina três aspetos do amor:

Um amor terno de um Mestre, que se inclina suavemente e lava os pés dos Seus discípulos. Através deste humilde gesto, Ele não só lhes toca os pés, mas as entranhas, onde Ele os ajuda a ter um "encontro com a verdade acerca de si próprios" ... "NÃO SOU DIGNO - o amor que estou a receber é gratuito".

Ele oferece-se sob a forma de pão e vinho, como um alimento amoroso, que sacia a fome mais profunda de amor, aceitação e sentido da vida, Ele convida-os a serem "A SUA MEMÓRIA" até ao fim.

Ele transforma a mesa onde reina a confusão, os mexericos, a culpa, a traição e o pânico numa união de amor insano, que se entrega incondicionalmente à morte a fim de alcançar a plenitude de Vida àqueles que Ele ama tão profundamente.

A experiência de "estar à mesa", onde Ele fala do Seu coração, fazendo uma tentativa final de lhes dar a conhecer a essência de todos os Seus ensinamentos, as experiências de uma vida e sobretudo o Seu desejo mais profundo de estar unido a eles no Amor.



Aprendamos com Ele a verdadeira lição sobre um "serviço que olha para os rostos, toca a sua carne, sente a proximidade do outro e mesmo em alguns casos "sofre" com essa proximidade e tenta ajudá-los.

Com amizade,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Lavarde, Silvestra Bardeskar, Vanessa Amarelle,
Ir. Brigit Viji, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Maria Vaz Pinto

Comissão Internacional da Família ACI